



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXIX - N.º 05 - Maio de 2021
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



POR QUE MAIO É O MÊS DE MARIA?

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Tradicionalmente, a Igreja Católica dedica todo o mês de maio para honrar a Virgem Maria, Mãe de Deus. A tradição surgiu na antiga Grécia. O mês de maio era dedicado a Artemisa, deusa da fecundidade. Na antiga Roma, maio era dedicado a Flora, deusa da vegetação. Naquela época, os romanos celebravam os jogos da primavera no fim do mês de abril e pediam sua intercessão. Na época medieval, abundaram costumes similares, tudo centrado na chegada do bom clima e no afastamento do inverno. O dia 1.º de maio era considerado como o apogeu da primavera.

A ideia de um mês dedicado especificamente a Maria remonta aos tempos barrocos – século XVII. Apesar de nem sempre ter sido celebrado em maio, o mês de Maria incluía trinta exercícios espirituais diários em homenagem à Mãe de Deus. Foi nessa época que o mês de maio e de Maria combinaram, fazendo com que essa celebração conte com devoções especiais organizadas cada dia durante todo o mês. Esse costume durou, sobretudo, durante o século XIX e é praticado até hoje.

A Igreja, através de suas paróquias e comunidades, costuma organizar as mais variadas e belas celebrações

em honra a Nossa Senhora, preparando um altar especial com uma imagem de Maria. Além disso, trata-se de uma grande tradição a coroação de Nossa Senhora. Normalmente, a coroa é feita de lindas flores que representam a beleza e a virtude de Maria e também lembra que os fiéis devem esforçar-se para imitar suas virtudes. Em algumas regiões, a coroação acontece em uma grande celebração e, em geral, fora da missa.

Entretanto, os altares e coroações nesse mês não são apenas atividades “da paróquia e comunidades”. Mas, o mesmo pode e deve ser feito nos lares, com o objetivo de participar mais plenamente na vida da Igreja. Deve-se separar um lugar especial para Maria, não por ser uma tradição comemorada há muitos anos na Igreja ou pelas graças especiais que se pode alcançar, mas porque Maria é nossa Mãe, mãe de todo o mundo, e porque se preocupa com todos nós, intercedendo, inclusive, nos assuntos menores. Por isso, merece um mês inteiro para homenageá-la.

Desejo a vocês, leitores deste jornal e aos paroquianos de São Pedro, um Mês de Maria repleto de renovada devoção à Mãe de Jesus e nossa Mãe. Que ela ocupe um lugar especial no coração e na casa de todos vocês.



Como Zélia Vianna, peçamos que Maria, a Senhora do Mês de Maio, ensine-nos a caminhar com fé, coragem e perseverança. Página 2

Sejamos girassóis, gravitando em torno do grande Girassol. Artigo de Yvette Amaral. Página 4

Papa Francisco nos convida a nos comunicarmos com as pessoas onde estão e como são. Mensagem do Dia Mundial das Comunicações. Páginas 6 e 7

FÉ, CORAGEM E PERSEVERANÇA

Zélia Vianna
zelia.vianna@yahoo.com.br

Cada um de nós que teve a felicidade de participar da caminhada quaresmal e das alegrias da Ressurreição é convidado a responder a uma pergunta: O que a Páscoa trouxe de bom, belo e novo para nossa vida?

Espero que a Quaresma e a Páscoa de 2021 tenham sido realmente para todos nós um tempo de reconciliação com Deus, conosco, com o irmão e com a criação; um tempo, enfim, de profunda conversão pessoal, comunitária, social e ecológica. Antes de voltar ao Pai levando consigo nossa humanidade, o Cristo Ressuscitado disse aos apóstolos reunidos na Galileia: Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Notícia para toda a humanidade (Mc 16,15). Ao sermos batizados, nós nos tornamos herdeiros dessa missão.

O mundo todo atravessa tempos cruciais. Não há dúvida que males como a fome, o desemprego, a desigualdade social, a agressão à Mãe Terra, a injustiça, o ódio e a corrupção já existiam antes do coronavírus, mas estávamos tão confortavelmente instalados no nosso dia a dia que já os víamos como naturais, e, às vezes, sequer os víamos. A pandemia dolorosa e prolongada que se abateu sobre o mundo, ameaçando a vida humana e a economia mundial e trazendo morte e luto na sua bagagem, escancarou os males existentes, mostrou-nos o quanto somos frágeis e vulneráveis, o quanto estávamos vivendo na contramão da verdadeira vida, e abriu-nos os olhos para entender a necessidade urgente de mudar nosso jeito de viver e conviver.

Iluminados pela luz da Páscoa, somos convidados a sair de nossas conchas e enviados a viver como homens e mulheres ressuscitados num mundo que anseia pela presença de pessoas comprometidas com uma cultura voltada para o diálogo e a fraternidade, fincada sobre os pilares da Justiça e da Paz. Entendemos que é importante lavar as mãos com sabão, mas, para vencer o coronavírus, é imprescindível que lavemos sobretudo nosso coração do vírus da autossuficiência, da ganância, do egoísmo e da indiferença. Há muita gente com fome de estômago, de saúde, de escola, de verdade, de afeto. E, sobretudo, fome de Deus.

Para matar todas essas fomes que maltratam a Criação e desumanizam o ser humano somos chamados a traduzir em nossas vidas o jeito de agir do Cristo da Páscoa. Que Maria, a Senhora do Mês de Maio, ensine-nos, como ela tão bem o fez, a trilhar o caminho da missão com muita Fé, Coragem e Perseverança.

Precisamos de Fé porque sem Fé é impossível agradecer a Deus. Se a palavra Fé vem do grego e significa adesão, não a uma ideia ou ideologia, mas a alguém, a Fé Cristã pode ser definida como adesão incondicional ao Deus de Jesus Cristo. Ela não é feita de sensações, mas de convicções, supõe perfeita sintonia com o Magistério da Igreja e vai muito além do simplesmente acreditar na existência de um poder superior. A Fé verdadeiramente cristã pede obediência. Uma obediência que não é cega, mas consiste em livremente abrir mão da própria vontade e dos próprios sonhos para assumir a vontade e os sonhos de Deus. Fé e Obediência são inseparáveis e ambas exigem ação. Não ações quaisquer, mas ações como o Sim de Maria, sem reservas e sem imposição de condições.

Precisamos da Coragem que não tem origem em qualquer tipo de violência, mas da coragem apostólica que nasce no coração (Coragem = ação do coração) daqueles que, como Maria, têm certeza que nunca estão sozinhos nas adversidades e tribulações porque o Senhor jamais abandona os que n'Ele confiam. Precisamos da coragem do coração para ir contra todas as situações de morte, para proclamar o direito à vida e à dignidade do ser humano, para enfrentar com serenidade o ódio dos que combatem a Igreja e as dificuldades decorrentes de nosso compromisso com o Evangelho. Com Maria, que não teve medo de interpelar e conversar com o anjo Gabriel, aprendamos que o caminho do diálogo é o único capaz de trazer soluções para os conflitos, unir famílias, povos e nações. Mas que, sobretudo, saibamos reconhecer nossa fraqueza para que o



Senhor seja nossa força.

A perseverança é uma qualidade daquele que procura conquistar seus objetivos e não desiste mesmo em meio aos maiores obstáculos. No original grego – língua na qual foi escrito o Novo Testamento –, a palavra perseverar significa também “aguentar, suportar, permanecer de pé”. A partir dessa explicação, podemos entender que, na lógica do cristianismo, não há perseverança sem dificuldades, sofrimentos, atribulações. O caminho da perseverança é longo e exige paciência e firmeza. Que a Virgem Dolorosa, que permaneceu firme ao pé da cruz de seu Filho, conceda-nos a graça suprema da Perseverança.

CATEQUESE EUCARÍSTICA

A EUCARISTIA É SÍMBOLO REAL DA SALVAÇÃO PASCAL

Jorge Ricardo Valois

Instagram: @ide.anunciar

Neste mês, continuamos o nosso percurso histórico sobre os ensinamentos que muitos santos e mestres da fé nos transmitiram sobre a Eucaristia. No presente artigo, vamos tomar conhecimento das reflexões trazidas pelos principais padres gregos que viveram em Alexandria, no Egito, e em Antioquia, na Síria, entre os séculos III a V da era cristã.

Esses santos, apesar de terem vivido em uma época muito distante da nossa, muito contribuíram com toda a Igreja no aprofundamento sobre a fé na Eucaristia.

Os padres alexandrinos, como Clemente de Alexandria, Orígenes e Santo Atanásio, falam sobre o intercâmbio em que Deus se fez homem, a fim de que o homem pudesse acessar a Deus e ser divinizado. O meio preferido para alcançar tal fim sublime é a Eucaristia.

Assim, o mistério central da salvação está no fazer comunhão com Deus, que só é possível por meio da Palavra de Deus e da celebração do memorial da Páscoa do Senhor, por meio da qual se pode comungar de Cristo, do Seu Corpo e Sangue, e entrar na plenitude da comunhão com Ele.

Já na Igreja de Antioquia, São João Crisóstomo e Cirilo de Jerusalém, entre outros, entenderam que a Eucaristia é o sacramento da humanidade de Jesus, como um memorial que torna presente o sacrifício de Cristo na Cruz.

Na transformação dos dons do pão e do vinho, que acontece por meio do fazer memória da morte e ressurreição de Cristo e pela invocação do Espírito Santo, ocorre uma mudança dinâmica e operativa, que torna possível a presença no mistério da Eucaristia e nossa participação nele.

O bispo e doutor da Igreja, São João Crisóstomo,

ensina-nos sobre a unicidade do sacrifício de Cristo, cujo memorial se faz em cada Eucaristia:

Não celebramos a Eucaristia todos os dias? Certamente que sim. Mas, ao celebrá-lo, fazemos o memorial de sua morte e essa oblação é uma, não muitas. Mas, como pode ser uma e não muitas? Porque foi oferecida uma só vez, como aquela que se oferecia uma vez ao ano, no Templo de Jerusalém, pelo Sumo Sacerdote. Esse sacrifício judaico é uma preparação para o sacrifício de Jesus, pois sempre oferecemos o mesmo Cristo, não hoje um e amanhã outro, mas sempre o mesmo.

Por fim, São Cirilo de Jerusalém, também bispo e doutor da Igreja, dedicou várias de suas catequeses à teologia e celebração da Eucaristia, destacando a presença real de Cristo no pão e no vinho e na união com Ele pela comunhão:

Portanto, participamos com absoluta segurança do Corpo e Sangue de Cristo, para que, pela comunhão do mesmo Corpo e Sangue, tu possas

tornar-te um só corpo e um só sangue com Ele.

Assim, podemos apreciar um pouco dos ricos ensinamentos trazidos pelos padres gregos, pertencentes à Igreja de Antioquia e Alexandria. O que é unanimidade aqui entre todos é considerar a Eucaristia como o símbolo real do Senhor Ressuscitado e não uma mera representação ou uma simbolização dramática da última Ceia de Jesus.

Portanto, o convite que esses santos nos fazem é, a cada dia, crescer no conhecimento do mistério da Eucaristia, a fim de que compreendamos melhor o Batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu vida nova, e o Sangue que nos remiu (Oração Coleta do 2.º Domingo da Páscoa).



O GIRASSOL E OS GIRASSÓIS

Yvette Amaral
yvettelemosamaral@gmail.com

Só uma alma insensível não se encanta com a beleza das plantas, sobretudo das flores. Cada uma com sua cor, forma e odor, todas criadas por Deus, joias para enfeitar a terra. Logo que alguma nos é apresentada, espontaneamente, exclamamos: que linda! E a contemplamos por alguns instantes.

De fato, poucas coisas no mundo são mais emocionantes do que a formosura de uma orquídea, o perfume de uma rosa, a nobreza de um cravo, a imponência de uma palmeira. Só mesmo a criatividade divina é capaz de produzir tanta beleza. Há uma que muita gente pensa tratar-se de uma flor, mas não é – o girassol. Essa planta empolga pelo seu tamanho, pelas longas pétalas amarelas que contrastam com um robusto miolo marrom.

Cientificamente, ele se chama heliantus, traduzido por “filho do sol”. Uma tradição diz que ele se movimenta, ficando sempre voltado para o astro rei. O girassol é como nós: vocacionados para sermos flores, gravitando ao redor do maior luzeiro – Jesus Cristo. A ciência não aprova essa ideia, embora seja uma rica mensagem para o amadurecimento da nossa espiritualidade. É, portanto, magnífica a mensagem embutida no girassol, que nos leva a concluir que só temos uma alma bela se gravitamos em torno do verdadeiro Sol: Jesus Cristo.

Ontem e hoje há os que combatem a existência de um Criador onipotente e responsável pelo universo e por tudo que neste se encontra. Entretanto, há uma diferença entre

ambos. No passado, eram ateus os que explicitamente condenavam a ideia de um Ser Espiritual, Criador e Senhor do universo. No momento, são mais frequentes os que vivem como se Deus não existisse, indiferentes à sua presença entre as coisas criadas, e fazendo uma história de descrença, indiferentes às propostas que seu Filho nos apresentou quando foi peregrino na terra.

Essa frieza, esquecimento e omissão certamente são a causa dos graves problemas atuais porque quem esquece Deus, também esquece o irmão. Os sinais e desacertos do nosso tempo sinalizam uma humanidade distanciada da divindade. Que é o pecado, senão a afirmação da rebeldia contra as decisões de quem fez o mundo e nos fez, “iguais e semelhantes a Ele”? O mal é tudo aquilo que destoa do plano divino da Criação.

Diante da pandemia e de todos os sobressaltos desse início de milênio, pensemos no exemplo do girassol. Voltemo-nos para a Luz e reconstruiremos a história humana a partir de um Deus que existe, nos ama e nos quer felizes. Inebriados com a sua luminosidade, iluminemos esse mundo, que é a nossa casa e que, muitas vezes, não cuidamos bem dela. Se não queremos vê-la entre trevas, que impedem de contemplar a beleza do Sol, sejamos girassóis, gravitando em torno do grande Girassol, absorvendo a sua luz, infelizmente, filtrada pelas imperfeições temporais. Quanto maior for o nosso clarão aqui na terra, mais luz seremos no firmamento eterno.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

TIREOIDITES

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

O termo tireoidite descreve um conjunto de distúrbios caracterizados por alguma forma de inflamação da glândula tireoide. Uma das formas de se classificar a tireoidite é a que leva em consideração a causa, quando conhecida. Assim é possível classificá-la como: tireoidite infecciosa, subaguda, crônica ou autoimune, esclerosante crônica, secundária a medicamentos e à radioterapia.

A tireoidite infecciosa, também referida como supurativa ou séptica, abrange todas as formas de infecção não viróticas e é causada pela invasão da glândula tireoide por bactérias, micobactérias, fungos, protozoários e alguns vermes.

A tireoidite subaguda é denominada também de subaguda não supurativa, granulomatosa ou pseudotuberculosa. Esse fenômeno provavelmente de origem viral é persistente por semanas a meses.

A tireoidite autoimune geralmente é mencionada como crônica, linfocitária ou de Hashimoto. É uma das

principais causas de hipotireoidismo primário em nosso meio. A tireoidite focal não específica, caracterizada por infiltração de linfócitos localizada, sem alterações da estrutura da tireoide, pode ser considerada uma variante dessa doença. Outra forma de tireoidite crônica também considerada autoimune é a denominada silenciosa, indolor, oculta, subaguda ou subaguda não supurativa.

A tireoidite esclerosante crônica é de origem desconhecida e tem como sinônimos tireoidite ou estruma de Riedel. Caracteriza-se por degeneração fibrótica da glândula tireoide e estruturas adjacentes.

A tireoidite induzida por medicamentos é uma reação inflamatória, causada principalmente por drogas como: amiodarona, lítio, interferon-alfa e interleucina 2. O uso da radioterapia externa nas regiões próximas ao pescoço, assim como a iodoterapia, pode levar à inflamação da glândula tireoide.

COMUNIDADE EM AÇÃO

REUNIÃO COM OS REPRESENTANTES DAS DIMENSÕES PASTORAIS

No dia 13 de abril passado, por meio eletrônico, foi realizada a reunião virtual dos representantes das Dimensões Pastorais da nossa Paróquia (Litúrgica, Bíblico-Catequética, Missionária e Caritativa), coordenada pelo paroquiano seminarista Jorge Ricardo Valois. O objetivo da reunião foi avaliar as atividades paroquiais realizadas desde 2019.

Em relação à Dimensão Litúrgica, foi avaliado o cumprimento dos objetivos propostos na última assembleia paroquial realizada em 2019: animar e promover a formação permanente das equipes litúrgicas (leitores, animadores, salmistas e músicos); fomentar as novenas e movimentos devocionais; e reestruturar a equipe do acolhimento.

Em 2019, foi iniciado o curso de formação para leitores, mas, em 2020, devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19, houve uma redução significativa de toda equipe de liturgia, impactando os objetivos propostos no ano anterior. A conclusão da avaliação foi que a equipe precisa adaptar-se para promover a formação permanente das equipes de liturgia através de meios virtuais, enquanto durar a pandemia, e repensar em como reanimar e estruturar as equipes, além de adequar as metas para o próximo projeto pastoral.

Em relação à Dimensão Bíblico-Catequética, avaliou-se o cumprimento dos objetivos propostos em 2019, que foram: implementar o novo itinerário bíblico nas comunidades de estudo bíblico; implementar ciclo de formação permanente para todos os batizados através da Escola de Formação Permanente e estudar a realidade da iniciação cristã na Paróquia; realizar a formação de catequistas a partir dessa análise.

Na avaliação, foi observado que houve a implementação do novo itinerário bíblico ainda no ano de 2019 em nove comunidades de estudo bíblico. Foi um laboratório piloto, realizado com o apoio de Jorge Valois (conteúdo do itinerário) e dos monitores, que se mostraram receptivos à mudança. Todos os grupos que adotaram o novo itinerário completaram as etapas do estudo, com exceção do retiro final, tendo em vista que o período do retiro cul-

minou com a deflagração da pandemia, dificultando os encontros presenciais.

Durante o ano de 2020, a comunidade coordenada por Janete Almeida realizou encontros on-line (partilha dos temas via WhatsApp). Cláudio Pires conseguiu fazer via videoconferência apenas no grupo residencial. As demais comunidades bíblicas ficaram completamente paradas em decorrência da impossibilidade de realizar os encontros presenciais e não se adaptaram aos meios de encontros virtuais.

Com relação à Escola de Formação Permanente, em 2019, foram realizados encontros formativos presenciais com o tema: A Bíblia (seus livros). Posteriormente, em decorrência do Ano Eucarístico, houve encontros formativos na Igreja de São Raimundo. Já em 2020, com a necessária adaptação à realidade virtual, foi realizado o Curso de Cristologia, ministrado por Jorge Valois, via Google Meet, com 41 participantes assíduos. Este ano, desde 12 de abril, a Escola de Formação Permanente está promovendo o Curso de Aprofundamento Bíblico do Evangelho de São João, tendo Cláudio Pires como facilitador e contando com a participação de uma média de 57 pessoas, também via plataforma Google Meet.

No que se refere à Catequese (Iniciação cristã), foi realizado, a partir do estudo da realidade da Paróquia, um curso de formação para catequistas, que teve início presencialmente em 2019 e em 2020 migrou para encontros on-line. Todo conteúdo teórico foi aplicado por Jorge Valois e outros colaboradores, como seminaristas e religiosas convidadas. Contudo, a parte prática (que envolvia as oficinas) e as novas turmas piloto ficaram pendentes para quando for possível retornar os encontros presenciais.

Para 2021, após reunião com o pároco de São Pedro, padre Aderbal Galvão, ficou decidido que as catequistas (aquelas com condições e disponibilidade para realizar encontros on-line) retomarão a iniciação cristã utilizando-se de um itinerário que estará fundamentado em oito módulos iniciais on-line (Querigma, Ser discípulo, Dez Mandamentos, o Credo; o Pai Nosso; Dogmas Marianos, Doutrina Social da Igreja e Sacramentos) + Celebração da Palavra presencial a cada módulo. A partir do detalhamento dos temas (textos bíblicos e capítulos do catecismo), a equipe de catequistas dará início aos encontros.

Em relação à Dimensão Missionária, foi avaliado o cumprimento dos objetivos propostos em 2019: organização do Ministério da Palavra e elaboração do conteúdo dos anúncios. Foi lembrada a participação, em 2019, de vários membros da nossa Paróquia na formação para anunciadores da Arquidiocese, que não foi concluída devido à pandemia. Ainda em 2019, foi iniciada a reestruturação dos anúncios na Paróquia (a partir de um itinerário com temas pré-definidos); e foram iniciados os treinamentos e encontros com os anunciadores, tendo a participação do diácono Joaquim Chagas, e interrompidos também por causa da pandemia. Contudo, a Paróquia continua



Que, em breve, nossas avaliações voltem a ser presenciais

COMUNIDADE EM AÇÃO

realizando os anúncios (2020/2021) por alguns membros da equipe, como André Viana, por exemplo.

O grupo Mães que oram pelos filhos continua reunindo-se de forma virtual (on-line). Também o grupo Nossa Senhora do Cenáculo está fazendo reuniões via videoconferência regularmente. As ações envolvendo os demais movimentos (Renovação Carismática Católica, Pastoral de Eventos, Aconselhamento, Visitação aos Enfermos, etc.) estão sem dar continuidade como antes em decorrência das restrições da pandemia.

Em relação à Dimensão Caritativa, foi feita a avaliação do cumprimento dos seguintes objetivos: análise das realidades sociais que são apoiadas pela Paróquia e realização de ações direcionada às necessidades desse público; continuidade das oficinas de artesanato, campanhas de descarte do lixo, apoio ao projeto dos moradores de rua, dentre outras iniciativas.

Em 2019 foram realizadas diversas ações sociais: dia da saúde, identificação das necessidades das famílias carentes, além de uma programação bem desenhada e intensa para as ações de 2020 (bazar, artesanato, força feminina, Ciranda Flor de Lis no Rio Sena, ações com a comunidade do Recanto da Transfiguração, dentre outras). Essa dimensão foi a mais demandada durante a pandemia e diversas ações tiveram que ser adaptadas. O movimento para arrecadação de recursos e insumos para atender a necessidades básicas (cesta básica, material de higiene, etc.) foi intenso, com assistência a diversas famílias, além de crianças e moradores de rua. O foco da



Dimensão Caritativa não é o assistencialismo, mas a pandemia trouxe essa realidade para nós.

No início de 2020, houve visitas aos grupos paroquiais com o objetivo de envolver todas as dimensões nas atividades, mas não foi possível dar continuidade ao mapeamento, ficando essa demanda para ser reestruturada frente às novas realidades paroquiais.

No término da reunião, foram lançadas algumas questões: como fazer para ajustar as metas para que possam ainda acontecer em 2021? quais as metas para os próximos anos? Ficou decidido formar uma comissão de paroquianos para planejar o projeto pastoral para o quadriênio 2021/2024 e uma nova reunião virtual com os representantes das dimensões no próximo 4 de maio.

55.º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Em 29 de janeiro deste ano, foi divulgado o tema da mensagem do Papa Francisco para o 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado anualmente na Festa da Ascensão de Jesus, que acontece no próximo dia 16 de maio. “Vem e verás’ (Jo 1, 46). Comunicar encontrando as pessoas como estão e como são” é o tema escolhido pelo Santo Padre para este ano.



Intitulada “Vem e verás”, a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações deste ano reflete sobre alguns princípios do jornalismo. Extraído do Evangelho de João (Jo 1, 46), o tema tem como subtítulo “Comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são”.

O Pontífice recorda que “vem e verás” foi a forma como a fé cristã se comunicou, começando pelos primeiros encontros nas margens do rio Jordão e do lago da Galileia. Aos primeiros discípulos que o quiseram conhecer, depois do seu batismo no rio Jordão, Jesus respondeu: *Vinde e vede* (Jo 1, 39), convidando-os a viver em relação com Ele. O mesmo diz Filipe a Natanael.

A fé cristã começa dessa forma e assim é comunicada: “com um conhecimento direto, nascido da experiência, e não por ouvir dizer”, diz o Papa, algo muito atual nos tempos da informação nos grupos de WhatsApp. Vir e ver pressupõe dois movimentos. O primeiro deles é sair da presunção cômoda do “já sabido” e

mover-se, ir ver, estar com as pessoas, ouvi-las.

Isso requer transparência e honestidade intelectual. Mas, além do aspecto moral, “ir e ver” refere-se a algo basilar no jornalismo, isto é, deixar de lado a informação construída nas redações, em frente do computador, para sair à rua, “gastar a sola dos sapatos”, encontrar pessoas para procurar histórias ou verificar informações.

“Se não nos abirmos ao encontro, permanecemos espectadores externos, apesar das inovações tecnológicas”. Cada instrumento só é útil e precioso, adverte o Papa, se nos impelir a ir e ver coisas, que, de outra forma, não saberíamos; colocar em rede conhecimentos que, do contrário, não circulariam; permitir encontros que, de outra forma, não teriam lugar.

COMUNIDADE EM AÇÃO

O “vem e verás” é o método mais simples de conhecer uma realidade. Para conhecer, escreve ainda Francisco, é necessário encontrar, permitir que quem está à minha frente fale comigo, deixar que o seu testemunho chegue até mim.

Agradecimento pela coragem de muitos jornalistas

Nesse ponto da mensagem, o Papa Francisco agradece aos muitos jornalistas que arriscam a própria vida. Se hoje se conhece a difícil condição das minorias perseguidas, os muitos abusos e injustiças contra os pobres e contra a criação e as tantas guerras esquecidas, é porque alguém sentiu a curiosidade, ou melhor, a paixão de noticiar essas realidades. “Seria uma perda não só para a informação, mas para toda a sociedade e para a democracia, se faltassem essas vozes: um empobrecimento para a nossa humanidade”, destaca o Sumo Pontífice.

Inclusive, nessa época de pandemia, há muitas realidades que convidam a “ir e ver”, como os desempregados que fazem filas nos centros da Cáritas para receber um pacote de alimentos.

“Quem nos contará a expectativa de cura nas aldeias mais pobres da Ásia, América Latina e África?”, questiona Francisco, alertando para que a distribuição das vacinas anti-Covid não obedeça a uma lógica do lucro.

Oportunidades e ciladas na web

Outro alerta do Papa diz respeito à informação produzida nas redes sociais. Se, por um lado, pode haver mais velocidade no fluxo da informação, por outro, há o risco da sua manipulação. Um risco que chama a todos a uma responsabilidade “pela comunicação que fazemos, pelas

informações que damos, pelo controle que podemos juntamente exercer sobre as notícias falsas, desmascarando-as”.

“Todos somos chamados a ser testemunhas da verdade: a ir, ver e partilhar.” Nada substitui ver com os próprios olhos. Na comunicação, prossegue o Papa, nada jamais pode substituir completamente o ver com os próprios olhos.

A boa nova do Evangelho difundiu-se pelo mundo graças a encontros de pessoa a pessoa, de coração a coração. Para Francisco, “aquele grande comunicador que se chamava Paulo de Tarso ter-se-ia certamente servido do e-mail e das mensagens eletrônicas; mas foram sua fé, sua esperança e sua caridade que impressionaram os seus contemporâneos”.

Isso significa que o Evangelho acontece novamente hoje, sempre que recebemos o testemunho claro de pessoas cujas vidas foram mudadas pelo seu encontro com Jesus. “Há mais de dois mil anos que uma corrente de encontros comunica o fascínio da aventura cristã. O desafio que nos espera é o de comunicar, encontrando as pessoas onde estão e

como são”, ressalta Francisco.

A mensagem do Papa se conclui com uma oração:

“Senhor, ensinaí-nos a sair de nós mesmos e partir à procura da verdade. Ensinaí-nos a ir e ver, ensinaí-nos a ouvir, a não cultivar preconceitos, a não tirar conclusões precipitadas. Ensinaí-nos a ir aonde não vai ninguém, a reservar tempo para compreender, prestar atenção ao essencial, a não nos distrairmos com o supérfluo, a distinguir entre a aparência enganadora e a verdade. Concedei-nos a graça de reconhecer as vossas moradas no mundo e a honestidade de contar o que vimos.”



BAZAR DA SOLIDARIEDADE

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário
Av. Sete de Setembro, 819.

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa - Av. Joana Angélica, 41,
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos
Largo dos Aflitos, s/n.

Informações pelo telefone: 2137-8666

COMUNIDADE EM AÇÃO

DIA DO TRABALHADOR: 1.º de maio. Não haverá missa nas igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa, Nossa Senhora do Rosário e Senhor Bom Jesus dos Aflitos.

CELEBRAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE ADERBAL GALVÃO: 2 de maio, domingo, na missa das 7h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE ÁUREO JOSÉ SAMPAIO: 4 de maio.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 7 de maio, Hora Santa às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

DIA DAS MÃES: 9 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIADA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: 13 de maio.
ASCENSÃO DO SENHOR, DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR: 16 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

PENTECOSTES E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 23 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

SANTÍSSIMA TRINDADE: 30 de maio, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ENCERRAMENTO DO MÊS DE MARIA – COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA: 31 de maio.

AGENDA DE JUNHO

01 a 13: Trezena de Santo Antônio;
03: Solenidade de Corpus Christi;
04: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;
08, 09 e 10: Tríduo da Festa do Sagrado Coração de Jesus;
09: Dia de São José de Anchieta;
11: Festa do Sagrado Coração de Jesus;
12: Festa do Imaculado Coração de Maria;
13: Festa de Santo Antônio;
18: Aniversário de nascimento de padre Fernando Leal;
20: Missa em ação de graças pelos doadores do Bazar paroquial;

24: Dia de São João Batista;
26, 27 e 28: Tríduo da Festa de São Pedro;
27: Dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro;
27: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;
27: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Thierry Bierlaire;
27: Aniversário de nascimento do diácono Joaquim Chagas;
29: Festa de São Pedro.

HORÁRIOS DE MISSAS

Igreja Matriz de São Pedro:

Domingo: às 7h30, 9h30 e 11h30;
de segunda-feira a sábado: 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa:

De segunda a sexta-feira: às 18h.

Igreja Nossa Senhora do Rosário:

De segunda a sexta-feira: às 9h.

Atividades na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos:

Oração do Ofício das Almas: segunda-feira, às 14h;

Oração do Terço da Misericórdia: segunda, quinta e sexta-feira, às 14h30;

Celebração da Palavra: segunda e sexta-feira, às 15h;

Oração do Terço e Adoração ao Santíssimo Sacramento, terça-feira, às 14h30.

Durante o período da pandemia da Covid-19, caso não possa sair de casa, você pode continuar contribuindo com o nosso trabalho paroquial através de depósito no Banco Bradesco, agência 7125, conta corrente 156558-3.

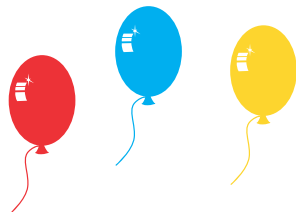
Titular: Arquidiocese de São Salvador da Bahia
CNPJ: 15.257.983/0039-96

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou Dia Santo, a missa começa às 7h30.



01-EDNA DE ARAUJO ROCHA
01-LUCIANA PINHEIRO IGLESIAS
01-MARINALVA CHAVES SANTANA
02-JOSÉ DE ALENCAR PEREIRA ABRAHÃO
02-JOSÉ RUMUROS DOS SANTOS
02-M.ª HELENA PASSOS DA SILVA PINTO
02-M.ª PEREIRA SANTOS
03-BERNADETE MARIA SOARES FONTES
03-JANDIRA ANDRADE SILVA DOS SANTOS
03-JOSÉ ONOFRE DOS SANTOS
03-NEUZA BISPO DE ALMEIDA
03-SANDRA M.ª PEREIRA DE SANTANA
04-FERNANDO SÉRVULO MOTA DE BARROS
05-DANILO DE OLIVEIRA ROCHA
05-LUCIENE LIMA SOUZA
05-LUÍS ROBERTO ALVES DOS SANTOS
05-MARLENE MARIA COSTA FREITAS
06-M.ª CREUSA DE SOUZA TRINDADE
06-MIROVALDO SANTOS MENEZES
07-ANEOLI S. BRANDÃO MARCHETTI
07-M.ª ALICE COSTA MURICY
07-MARIA JOSÉ DE CARVALHO
07-SHEILA CRISTINA TEIXEIRA
08-ANITA DE OLIVEIRA ALVES
08-CLARICE BARBOSA PEREIRA
08-CRISTIANE LUISA SANTOS OLIVEIRA
08-EDNA SOUZA GUIMARÃES
08-M.ª DE LOURDES AMORIM VIEIRA
08-M.ª NASCIMENTO LEAL
09-MÁRCIA COSTA DE SOUSA
09-RAIMUNDO DE SOUSA
10-ANTÔNIO AUGUSTO DE LIMA PEREIRA
10-EDNA MARIA OLIVEIRA RIBEIRO
10-JACQUELINE MONIZ BARRETO PEREIRA
10-NÁBILA SANTOS BRITO
10-OSÓRIO HENRIQUE DANTAS DE SOUZA
11-ELIANA CARDOSO XAVIER
11-JORGE LUIZ SANTANA BOAVENTURA
11-JOSÉ AUGUSTO SILVA
11-JOSÉ CARLOS DOS SANTOS
11-M.ª FERNANDA SOUZA FREITAS
11-M.ª JOSÉ DOS SANTOS SANMARTIN
11-MONIQUE MONIZ BARRETO PEREIRA
11-ROBERTO LUIZ DE ANDRADE VIEIRA

11-STELLA SOUZA GUERRA LIMA
12-EDNA LIMA DE CARVALHO
12-ITALO NUNES DO NASCIMENTO FONSECA
12-JOÃO CANÁRIO BARBOSA DE SOUZA
12-NADIR TEIXEIRA
13-JOSELITO MELO DE OLIVEIRA
13-LINDAURA OLIVEIRA ALMEIDA
13-M.ª DE FÁTIMA DE LIRO SÁ
13-MARLENE PITA DA SILVA
14-IOLANDA MARIA SANTOS BATISTA
14-JACIARA CONCEIÇÃO ALMEIDA
14-LUÍS CARLOS CHAGAS BRAGA
14-M.ª CELESTE DE GOES BARRETO
15-JOANA ZEFERINA DA PAZ
15-M.ª DA HORA GONÇALVES DE SOUZA
16-IOLANDA DE OLIVEIRA KELLER
16-M.ª DO CARMO OLIVEIRA DE SOUZA
16-M.ª DAS GRAÇAS FERREIRA DA SILVA
16-SUELI SILVA VALE
16-ZILMA HONÓRIA XAVIER
17-JOSÉ AYRES NUNES COSTA
17-M.ª CLÉA MARQUES BITENCOURT
18-BRENDA DOS SANTOS DE SOUZA
18-ISA DA SILVA BATISTA
19-IVAN BARRETO SARDINHA
19-IVONE CELESTINA MARTINS
19-M.ª DA HORA DE JESUS SANTOS
19-M.ª GILMA VERA CRUZ
21-M.ª CÉLIA DE ARAÚJO GUEDES
21-ZACARIAS CARDOSO DOS APOSTOLOS
22-MARCELO INÁCIO BORGES DE OLIVEIRA
22-TEREZA CRISTINA LOPES DOS SANTOS
23-DULCENEIDE MOURA BORGES
23-LÚCIA LIRA
23-MARINALVA SOUZA NASCIMENTO
23-NEUZA REIS VIANA
24-ÂNGELA TEREZA P. ALVES DE ALMEIDA
24-M.ª DAS VIRGENS CHÉ DE MEDEIROS
24-NORMA MENDES BARRETO
25-ANTÔNIO MARCOS G. DO ESPÍRITO SANTO
25-FÁTIMA REGINA UCHOA BATISTA SILVA
25-IRAILDES MARIA FERREIRA
25-M.ª MADALENA DE JESUS SANTOS
25-MARINA GOMES DA SILVA
26-M.ª DAS GRAÇAS OLIVEIRA DOS ANJOS
27-M.ª ANUNCIADA SANTOS ALMEIDA
27-OLINDA SOUZA CRUZ MENEZES
28-ANA BERNADETE MACEDO DE MOURA
28-ANDREY RAPHAEL DE S. NASCIMENTO
28-LORENY CARDOSO DE MELO
28-LUIZ TADEU MACHADO DA SILVA
28-SÔNIA REGINA DE OLIVEIRA PINHO
29-ALMERINDA BARBOSA DOS SANTOS
29-NAIR PALLES KELLER
30-M.ª EDNETE GUIMARÃES NEGRÃO
30-NEIDE SOUZA MAGNAVITA
30-ROSILENE PALHETA DE OLIVEIRA
31-MÉRCIA CABRAL SILVA OLIVEIRA

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO MARÇO/2021

RECEITAS

Dízimos	23.780,00
Espórtulas de missas	6.464,00
Taxa de batizados	40,00
Taxa de certidões	35,00
Coletas ordinárias	5.082,90
Donativos	4.000,00
Rendimentos do Bazar	8.276,00
Rendimentos do restaurante	3.565,85
Rendimento do Santo Café	200,60
Aluguéis	1.710,00
TOTAL	53.154,35

DESPESAS

Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	4.573,16
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Congrua	3.000,00
Material Litúrgico e decoração	806,36
Material de expediente	2.395,00
Tarifas bancárias	147,05
Despesas com pessoal	
Salários e férias	26.448,91
Encargos sociais	11.846,40
Vale refeição	8.116,60
Vale transporte	2.268,00
Assistência odontológica	321,20
Seguro de vida de funcionários	161,28
Despesas Pastorais	
Assistência pastoral	2.000,00
Assistência Social	2.200,00
Serviços e utilidades	
Água e esgoto	1.307,48
Energia elétrica	3.730,52
Telefonia	506,51
Manutenção de site e programa SGCP ..	141,00
Combustível	150,00
Seguros de veículos	492,43
Serviços contábeis	775,00
Manutenção e conservação	3.949,02
TOTAL	72.385,92
SALDO DO MÊS NEGATIVO	(19.231,57)

ENTENDENDO O DÍZIMO

O dízimo é o gesto concreto que expressa nossa participação na vida da Igreja.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiassaopedro@gmail.com

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915